

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES

RICHARD YURI DE SOUZA RIBAS

**A FORMAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA ACADEMIA MILITAR DAS
AGULHAS NEGRAS (AMAN) NOS DIAS ATUAIS NO COMBATE EM AMBIENTE
URBANO**

RESENDE
2019



**APÊNDICE III (TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS
AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL) AO ANEXO B (NITCC)
ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA
ACADÊMICA E DA DOUTRINA NA AMAN**

**AMAN
2019**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA
PROFISSIONAL**

TÍTULO DO TRABALHO: A Formação do Oficial de Carreira da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) nos dias atuais no Combate em Ambiente Urbano

AUTOR: Richard Yuri de Souza Ribas

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a AMAN a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A AMAN poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da AMAN.

Resende, 24 de junho de 2019

Cad Richard Yuri de Souza Ribas

RICHARD YURI DE SOUZA RIBAS

**A FORMAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA ACADEMIA MILITAR DAS
AGULHAS NEGRAS (AMAN) NOS DIAS ATUAIS NO COMBATE EM AMBIENTE
URBANO**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Militares.

RESENDE
2019

RICHARD YURI DE SOUZA RIBAS

**A FORMAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA ACADEMIA MILITAR DAS
AGULHAS NEGRAS (AMAN) NOS DIAS ATUAIS NO COMBATE EM AMBIENTE
URBANO**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Militares.

Aprovado em _____ de _____ de 2019:

Banca examinadora:

Cap Inf Alexandre Medeiros Picinini
(Presidente/Orientador)

Cap Inf Guilherme Colombo

Cap Inf Rodrigo Resende Pereira

RESENDE
2019

RESUMO

A FORMAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS (AMAN) NOS DIAS ATUAIS NO COMBATE EM AMBIENTE URBANO

AUTOR: Richard Yuri de Souza Ribas

ORIENTADOR: Cap Inf Alexandre Medeiros Picinini

O Combate em Ambiente Urbano é uma questão que cresce de importância no quadro atual de emprego dos mais diversos Exércitos ao redor do mundo. O Exército Brasileiro não fica fora desse quadro, observa-se pelo recente emprego de nossas forças no estado do Rio de Janeiro e nas mais diversas missões sob a égide de organismos internacionais. O presente trabalho se apresenta com o objetivo de analisar a formação do Oficial da Linha de Ensino Militar Bélica do Exército Brasileiro no assunto Combate Urbano. Essa análise parte do questionamento sobre a suficiência da carga horária destinada ao assunto nos diversos cursos da Academia Militar das Agulhas Negras, para o bom desempenho do Oficial no comando das diversas frações nos corpos de tropa. Para atingir esse objetivo, são evidenciadas as dificuldades e complexidades do Combate em Ambiente Urbano, dentro do crescente quadro de urbanização do território não só de nosso país, mas de diversos países ao redor do mundo. Também são apresentadas estatísticas do emprego do Exército Brasileiro nas últimas décadas. Para auxiliar na obtenção de dados reais, são realizadas pesquisas com oficiais e cadetes para analisar a questão do ensino já citada, e o resultado das pesquisas aponta para uma insuficiência desse assunto durante a formação da AMAN. Por fim o problema é discutido e uma possível alteração dos planos de ensino é apresentada, visando aprimorar a formação do oficial de carreira e contribuir para uma evolução do emprego de nossa força.

Palavras-chave: Combate Urbano; AMAN; Oficial; Ambiente Urbano; Exército Brasileiro.

ABSTRACT

THE FORMATION OF THE AGULHAS NEGRAS MILITARY ACADEMY (AMAN) CAREER OFFICIAL IN THE CURRENT DAYS IN THE COMBAT IN URBAN ENVIRONMENT

AUTHOR: Richard Yuri de Souza Ribas
ADVISOR: Cap Inf Alexandre Medeiros Picinini

The Combat in Urban Environment is an issue that grows of importance in the current framework of employment of the most diverse Armies around the world. The Brazilian Army is not out of this picture, it is observed by the recent employment of our forces in the state of Rio de Janeiro and in the most diverse missions under the auspices of international organizations. The present work is presented with the objective of analyzing the formation of the Officer of the Military Warlike Teaching Line of the Brazilian Army in the subject Urban Combat. This analysis starts from the questioning of the adequacy of the timetable allocated to the subject in the various courses of the Military Academy of Agulhas Negras, for the good performance of the Officer in charge of the various fractions in the troop corps. In order to achieve this objective, the difficulties and complexities of the Combat in the Urban Environment are evidenced, within the growing urbanization of the territory not only of our country, but also of several countries around the world. Statistics on the operation of the Brazilian Army in the last decades are also presented. To assist in obtaining real data, surveys are carried out with officers and cadets to analyze the issue of teaching already mentioned, and the results of the research point to an insufficiency of this subject during the formation of AMAN. Finally, the problem is discussed and a possible change of teaching plans is presented, aiming to improve the formation of the career officer and contribute to an evolution of the employment of our force.

Keywords: Urban Combat; AMAN; Officer; Urban Environment; Brazilian army.

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
Op GLO	Operações de Garantia da Lei e da Ordem
EB	Exército Brasileiro
TTP	Técnicas, Táticas e Procedimentos
S PUB	Segurança Pública
GVA	Garantia da Votação e Apuração
EVENTO	Grandes Eventos
A/Q/S	Arma, Quadro ou Serviço

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	01
1.1	TEMA.....	02
1.2	DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	02
1.3	FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....	02
1.4	JUSTIFICATIVA.....	02
1.5	QUESTÕES DE ESTUDO.....	03
1.6	OBJETIVOS.....	03
1.6.1	Objetivo Geral.....	03
1.6.2	Objetivo Específico.....	03
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	03
2.1	O AMBIENTE URBANO.....	03
2.2	O TERRITÓRIO BRASILEIRO.....	06
2.3	EMPREGO ATUAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO.....	08
2.4	PLANO DE DISCIPLINAS DA AMAN.....	08
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO.....	13
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	13
3.2	MÉTODOS.....	14
3.2.1	Avaliação do ensino na AMAN.....	14
3.2.2	Avaliação em operações.....	15
3.3	ETAPAS DA PESQUISA.....	17
3.4	INSTRUMENTOS DE PESQUISA.....	17
3.5	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	17
3.5.1	Avaliação do ensino na AMAN.....	17
3.5.2	Avaliação em operações.....	20
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	25
4.1	AVALIAÇÃO DO ENSINO NA AMAN.....	25
4.2	AVALIAÇÃO EM OPERAÇÕES.....	25
5	CONCLUSÃO.....	26
	REFERÊNCIAS.....	27
	Anexo A – Questionário 1.....	27
	Anexo B – Questionário 2.....	27

1 INTRODUÇÃO

Uma tendência dos combates atuais é uma migração cada vez maior do campo para os centros urbanizados. O conceito de combate urbano vem sendo amplamente discutido entre diversas forças militares ao redor do mundo. Seja no emprego em situações de guerra ou em ações subsidiárias, grande parte dessas ações militares são desenvolvidas em ambientes urbanizados. A atuação do Exército Brasileiro nesse ambiente vem crescendo exponencialmente nas últimas décadas. Seja por conta dos diversos problemas dos órgãos de segurança pública, seja pela grande proporção atingida pelo tráfico no país, conseqüentemente o grande poder de fogo que seus membros possuem.

Levando em consideração que os oficiais são os principais responsáveis pelo preparo e formação da força, conclui-se que estes devem possuir conhecimentos suficientes para manter o bom preparo da força. Daí surge a necessidade de se dar uma maior atenção a esse tipo de instrução. Principalmente no caso dos oficiais de carreira formados na AMAN, pois estes comandarão suas diversas frações, necessitando demonstrar confiança e decisão ao emitir suas ordens.

O objeto de estudo do trabalho será o ensino das Técnicas, Táticas e Procedimentos do Combate em Ambientes Urbanos ao longo do Curso de Formação de Oficiais da Linha de Ensino Militar Bélica.

O trabalho se divide em 5 capítulos. Sendo o primeiro a introdução, onde é feita uma apresentação geral do trabalho, formulação do problema, a justificativa para a realização do mesmo, evidenciadas as questões de estudo e os objetivos geral e específicos do trabalho e das pesquisas realizadas. No segundo capítulo é apresentado o referencial teórico para a pesquisa, onde são apresentados trechos da pesquisa bibliográfica e documental que auxiliaram na formulação e solução do problema. O terceiro capítulo trata do referencial metodológico, onde são apresentadas as pesquisas realizadas, visando colher dados precisos de auxílio. No quarto capítulo são apresentados os resultados obtidos dessas pesquisas e as discussões provenientes dos resultados. No quinto e último capítulo é apresentada a conclusão do trabalho e a resposta ao problema formulado no início do trabalho.

1.1 TEMA

O presente trabalho tem como temática principal a formação do Oficial da Linha de Ensino Militar Bélica da Academia Militar das Agulhas Negras no assunto Combate Urbano nos dias atuais.

1.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Tendo em vista o atual contexto das operações realizadas pelo Exército Brasileiro, observa-se um crescente emprego em ambientes urbanos. Não só no Brasil como em diversos países que se encontram em operações atualmente. Tendo em vista essa situação, cresce de importância bem formar os oficiais da Academia Militar das Agulhas Negras, com maior ênfase às instruções relacionadas ao combate em áreas urbanas. Oficiais que, após formados, irão comandar e adestrar suas diversas frações nesse tipo de operação. Dessa forma, o tema foi delimitado em uma análise da formação do Oficial da Academia Militar das Agulhas Negras nos dias atuais no assunto Combate em Ambiente Urbano e sua suficiência para o bom desempenho de sua função após formado.

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Assim, é oportuno problematizar a questão: a atual carga horária relacionada a esse tipo de instrução na formação do Oficial oriundo da AMAN, nos dias atuais, é suficiente para que o mesmo possa bem cumprir sua missão no comando de suas frações, em missões que envolvam o Combate em Ambiente Urbano?

1.4 JUSTIFICATIVA

O trabalho justifica-se por conta do Combate em Ambiente Urbano se mostrar cada vez mais presente nas operações realizadas por exércitos de todo o mundo. O Brasil não fica fora dessa realidade, tanto em missões no território nacional quanto naquelas realizadas em outros países, sob a coordenação da ONU. Diante desse quadro, a formação do Oficial de Carreira da Linha de Ensino Militar Bélica deve possuir carga horária suficiente para preparar o mesmo, de modo a bem desempenhas suas funções no comando e preparo de suas frações nesse tipo de combate. A relevância desse trabalho encontra-se por si só em sua justificativa, dentro do contexto do atual quadro de emprego do Exército Brasileiro.

1.5 QUESTÕES DE ESTUDO

O estudo terá por objetivo apresentar a atual importância dada ao assunto Combate em Ambiente Urbano durante a formação do Oficial na Academia Militar das Agulhas Negras. Bem como a interferência dessa atual importância no desempenho dos Aspirantes a Oficial recém-chegados em suas Organizações Militares nesse tipo de operação. Por fim, será apresentada uma possível adequação do currículo do Oficial da AMAN visando aperfeiçoar a formação no tocante ao assunto.

1.6 OBJETIVOS

1.6.1 Objetivo Geral

Analisar a preparação do Oficial Combatente formado na Academia Militar das Agulhas Negras quanto as Técnicas, Táticas e Procedimentos do Combate em Ambiente Urbano para participar de operações reais na atualidade.

1.6.2 Objetivos Específicos

Descrever as características e peculiaridades do ambiente operacional urbano;

Evidenciar a crescente atuação do Exército Brasileiro nesse ambiente;

Verificar o nível de confiança de Cadetes e Oficiais das diversas A/Q/S no assunto;

Analisar a suficiência do preparo de Cadetes e Oficiais das diversas A/Q/S para o bom desempenho em suas funções nesse tipo de combate;

Analisa a carga horária do assunto nos Planos de Disciplinas dos cursos da AMAN.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

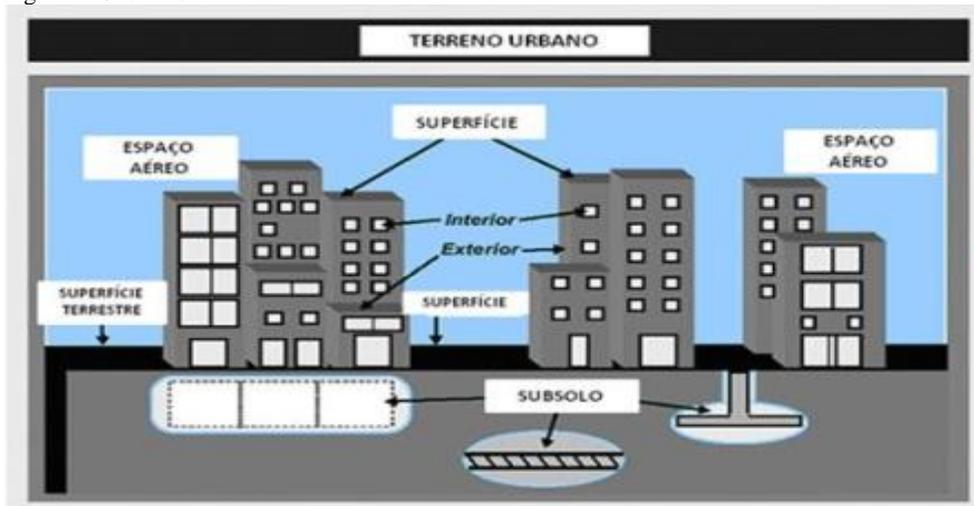
2.1 O AMBIENTE URBANO

O combate urbano não é um fenômeno militar dos tempos atuais, mas sim um elemento que já acompanha o homem desde a antiguidade e os inúmeros casos de cercos a cidades e fortalezas que ocorreram desde essas épocas remotas (DE MESQUITA, ALEX, 2008).

O ambiente operacional urbano apresenta características únicas que interferem sobremaneira nos sistemas de armas e na organização tática das frações. Combater com eficiência em uma área de operações urbana tornou-se uma das capacidades que devem ser desenvolvidas pelos exércitos modernos. (NE – Op Amb Urb, 1ª ed, 2011, p 1-2)

As áreas urbanas revestem-se de características peculiares, que fazem delas um ambiente operacional totalmente diferenciado. As construções, contendo estruturas resistentes de alvenaria, de concreto armado e aço, modificadas para fins defensivos, assemelham-se a posições defensivas fortificadas, sendo que, se reduzidas a escombros mantêm seu valor defensivo e, ainda, dificultam o emprego de tropas motorizadas, mecanizadas ou blindadas. (NE – Op Amb Urb, 1ª ed, 2011, p 1-2)

Figura 1: Subdivisão de uma área urbana



Fonte: Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (2011)

Devido as cidades concentrarem hoje a maior parte da população, sua importância de faz sentir. Nelas estão os centros políticos, industriais, de comunicações, de armazenamento, usinas de energia e reservatórios de água, meios de transporte, centros de saúde, de comando e controle. (JOHNIE, 2012).

Os piores problemas surgem quando se imagina que um país por inteiro poderá tornar-se urbanizado de tal forma que as cidades se constituam nas principais características do terreno (cerca de 70% da população da Alemanha Ocidental vive atualmente em áreas urbanas), porque não é somente o número dos que moram em grandes subúrbios contínuos que torna as áreas urbanas importantes, mas sim o somatório de fatores entre os quais figuram a distribuição física de pequenas vilas, a localização das áreas construídas em relação às florestas e rios e o potencial para a utilização de terreno urbano como parte de um planejamento militar. (BRACKEN, 1977, p.70).

Cuidados adicionais devem ser tomados quando se opera em ambiente urbano. Devido ao grande número de baixas potenciais neste tipo de combate, não se deve iniciar estas operações sem que se tenha efetivo e meios substancialmente superior, pois o desgaste do combate pode rapidamente esgotar a força invasora antes de alcançados os objetivos, acarretando em derrotas de nível estratégico. (JOHNIE, 2012).

Tabela 1: Diferenças entre os Ambientes Operacionais

Características / Ambiente Operacional	Area urbana	Deserto	Selva	Montanha
Número de não combatentes	<i>Alto</i>	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>
Quantidade de infra-estrutura de valor	<i>Alta</i>	<i>Baixa</i>	<i>Baixa</i>	<i>Baixa</i>
Campo de batalha multidimensional	<i>Sim</i>	<i>Não</i>	<i>Algum</i>	<i>Sim</i>
Regas de engajamento restritivas	<i>Sim</i>	<i>Não</i>	<i>Não</i>	<i>Não</i>
Alcance de observação, detecção e engajamento	<i>Pequeno</i>	<i>Grande</i>	<i>Pequeno</i>	<i>Médio</i>
Vias de acesso	<i>Muitas</i>	<i>Muitas</i>	<i>Poucas</i>	<i>Poucas</i>
Liberdade de manobra – forças mecanizadas	<i>Pequena</i>	<i>Grande</i>	<i>Pequena</i>	<i>Média</i>
Funcionalidade das comunicações	<i>Degradada</i>	<i>Normal</i>	<i>Normal</i>	<i>Degradada</i>
Requerimentos logísticos	<i>Grandes</i>	<i>Grandes</i>	<i>Médio</i>	<i>Médio</i>

Fonte: Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (2011)

Urban combat is also an armor fight. Tank support of Infantry was a key element in many recent urban battles. Tanks act best as assault guns to reduce strongpoints. The use of armored vehicles has only been effective when Infantry have protected them. Lack of Infantry to protect armored forces leads to disaster on restricted urban terrain.” (FM 3-06, p 2-18).

O combate urbano também é um combate blindado. O apoio dos carros de combate à Infantaria foi o elemento chave nas diversas e recentes batalhas urbanas. Carros de combate atuam melhor como armas de assalto para reduzir os pontos fortes. O uso de veículos blindados tem sido efetivo somente quando tem havido a proteção da Infantaria. Pouca Infantaria para a proteção das forças blindadas conduz ao desastre no restrito terreno urbano.

Uma das questões era relativa à importância do estudo do combate em área urbana. Somente 2% desconsideraram a importância do estudo, enquanto ninguém o descartou por completo. Isso contribuiu para evidenciar a importância desse trabalho e para a necessidade de se continuar a pesquisa a respeito do assunto. (DE MESQUITA, ALEX, 2008).

O combate em ambiente urbano (localidade) é tão antigo quanto a própria fundação das cidades. Sun Tzu já afirmava que “a pior política é atacar uma cidade fortificada” e a maioria dos Exércitos do mundo têm como doutrina da guerra convencional que, face a uma localidade, a primeira ação é desbordar e procurar evitar combater na mesma. (NE – Op Amb Urb, 1ª ed, 2011, p 1-1)

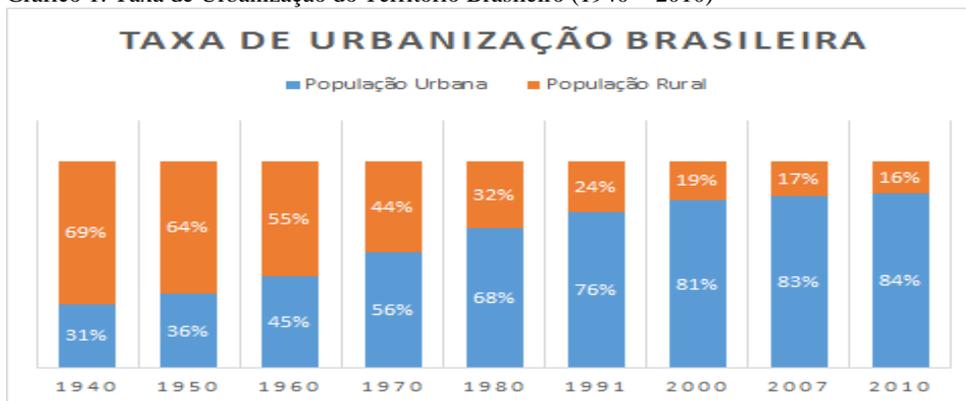
As batalhas urbanas cresceram de importância a partir da II Guerra Mundial em virtude da crescente urbanização. Com isso, ocorreram mudanças nas táticas, técnicas, armamentos, o que contribuiu para o surgimento de doutrinas de emprego mais adequadas para a condução do combate em áreas urbanas. (NE – Op Amb Urb, 1ª ed, 2011, p 1-2)

Ao longo da história, o Exército Brasileiro travou inúmeras batalhas em ambiente urbano. Dentre os episódios mais conhecidos, encontram-se a ocupação de Assunção, em janeiro de 1869, na fase final da Guerra do Paraguai (1864-1870) e as operações desenvolvidas na 2ª Guerra Mundial. (NE – Op Amb Urb, 1ª ed, 2011, p 1-2)

2.2 O TERRITÓRIO BRASILEIRO

No Brasil, especificamente, pelos critérios atuais o espaço urbano é determinado por lei municipal, sendo o rural definido por exclusão à área urbana. Nesta classificação, o Brasil tem de acordo com o Censo 2010 84,4% da população vivendo em áreas urbanas e 15,6%, em zonas rurais. O IBGE adotou novos critérios para o censo de 2020. (ARANHA, FREDERICO, 2018)

Gráfico 1: Taxa de Urbanização do Território Brasileiro (1940 – 2010)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico (2010)

Figura 2: Taxa de Urbanização do Território Brasileiro (2010)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico (2010)

Avançando de forma acentuada, a urbanização do Brasil possibilitou a formação de metrópoles, regiões metropolitanas – concentração de diversas cidades em um mesmo espaço urbano – e complexos industriais e econômicos em várias regiões. (MELO, ANDRÉ, 2012)

Figura 3: Urbanização da cidade do Rio de Janeiro - RJ



Fonte: Pires (2016)

O Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) apresentou nesta terça-feira (21/08) um relatório com informações sobre população e urbanização nas cidades latino-americanas. De acordo com o estudo, a taxa de urbanização no Brasil e nos países do Cone Sul chegará a 90% até 2020. (FERRETO, GIOVANA, 2012)

2.3 EMPREGO ATUAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Os programas estratégicos de defesa foram estruturados em função de uma demanda inadiável, sinalizada pelas Forças Armadas a sucessivos chefes de Estado. A falta de previsibilidade e regularidade na alocação dos recursos orçamentários vem ameaçando a continuidade desses projetos. (VILLAS BOAS, EDUARDO, 2018)

A atuação das FA na GLO não é um fenômeno recente. Variadas são as motivações que levam os administradores a recorrer ao aparato militar em situações de crise, sempre com a vantagem de um baixo custo. A própria estrutura da instituição possibilita um emprego episódico e limitado, devido a “sua capacidade logística, de mobilização, sua velocidade de resposta e sua presença no território nacional. Todavia, esse emprego não deve afetar sua característica fundamental que é a sua capacidade de combate”. (SAINT-PIERRE E DONADELLI, 2016, p.92)

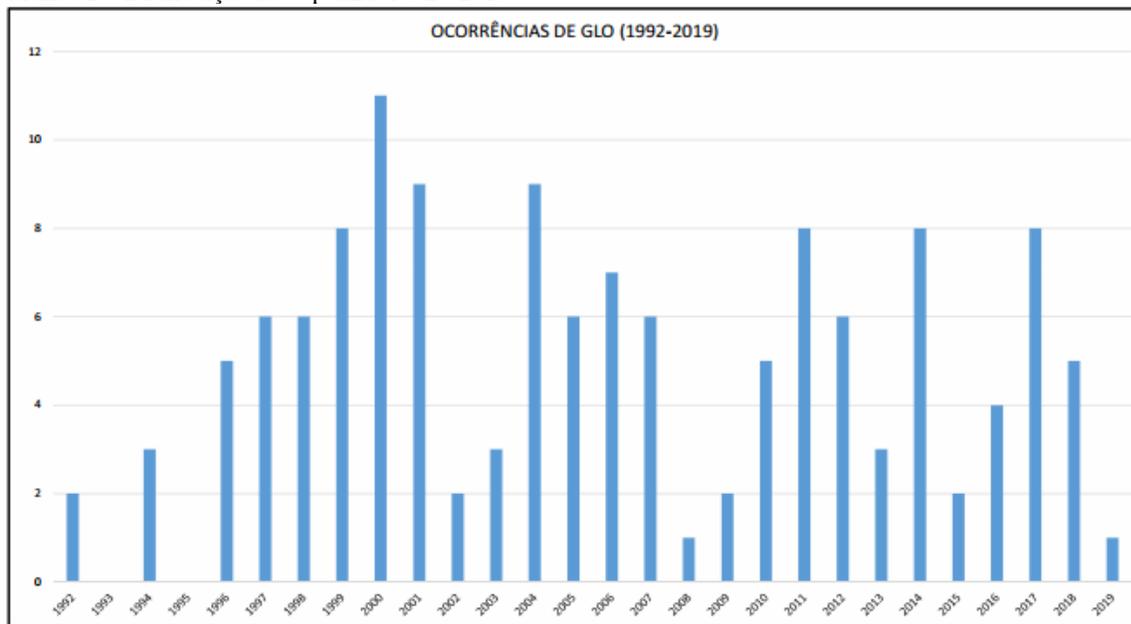
”(...) A segunda função provém de uma visão sistêmica que passou a prevalecer após a queda do Muro de Berlim, quando a Defesa deixou de restringir-se à preparação para fazer face a um inimigo. Desde então as Forças Armadas devem estar, permanentemente, aptas a atender a múltiplas exigências da sociedade. No Brasil, salientam-se demandas por infraestrutura para a integração regional, por segurança e pelo atendimento a catástrofes que têm recebido o nosso suporte incondicional. O agravamento da situação da segurança pública tem levado o governo federal a utilizar as

Forças Armadas para intervir em unidades da Federação. Recentemente, atuamos no Rio Grande do Norte; no Distrito Federal, para salvaguardar patrimônio público; no Espírito Santo, durante a greve da Polícia Militar; por diversas vezes no Rio de Janeiro, onde, atualmente, participamos da intervenção federal, culminando com o emprego, em todo o território nacional, durante a greve dos caminhoneiros (...).”

(VILLAS BOAS, EDUARDO, 2018)

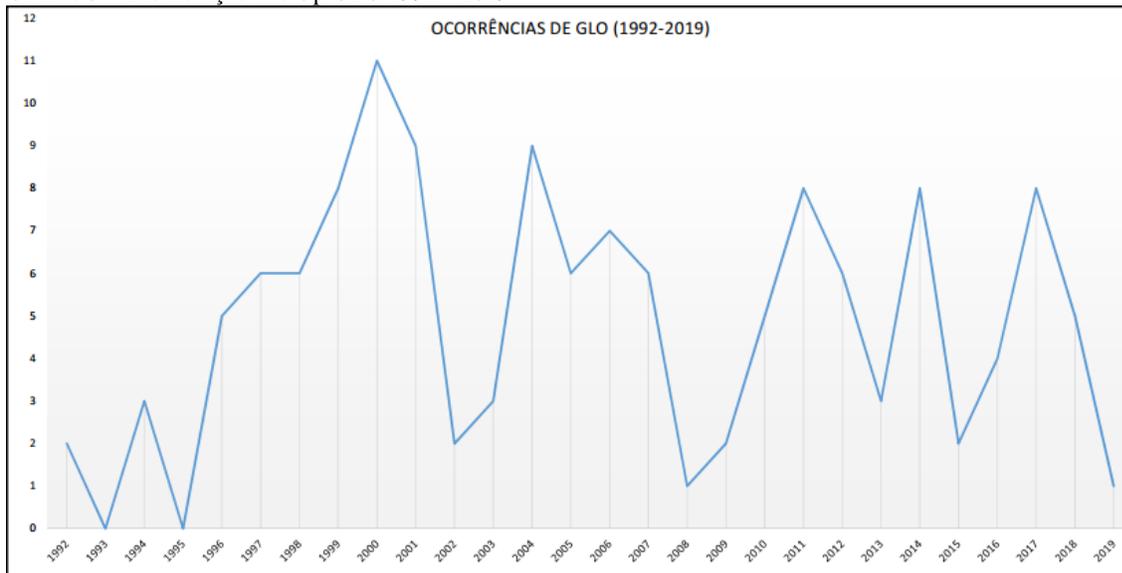
Essa modalidade de emprego dos militares para apoio em casos de emergência tem previsão constitucional, pela própria fixação da finalidade das FA, que se destinam à “defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.” (BRASIL, 1988).

Gráfico 2 – Distribuição das Op GLO 1992 - 2019



Fonte: Exército Brasileiro (03/04/2019)

Gráfico 3 – Distribuição das Op GLO 1992 - 2019



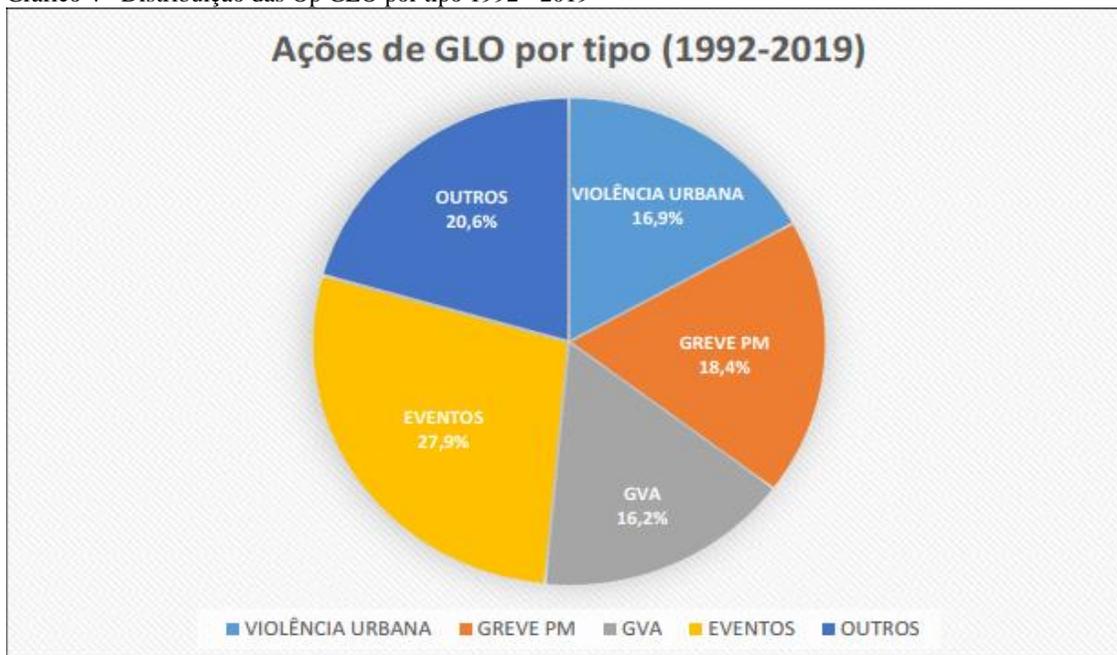
Fonte: Exército Brasileiro (03/04/2019)

Tabela 2 - Distribuição das Op GLO 1992 - 2019

ANO	QUANTIDADE
1992	2
1993	0
1994	3
1995	0
1996	5
1997	6
1998	6
1999	8
2000	11
2001	9
2002	2
2003	3
2004	9
2005	6
2006	7
2007	6
2008	1
2009	2
2010	5
2011	8
2012	6
2013	3
2014	8
2015	2
2016	4
2017	8
2018	5
2019	1
TOTAL	136

Fonte: Exército Brasileiro (03/04/2019)

Gráfico 4 - Distribuição das Op GLO por tipo 1992 - 2019



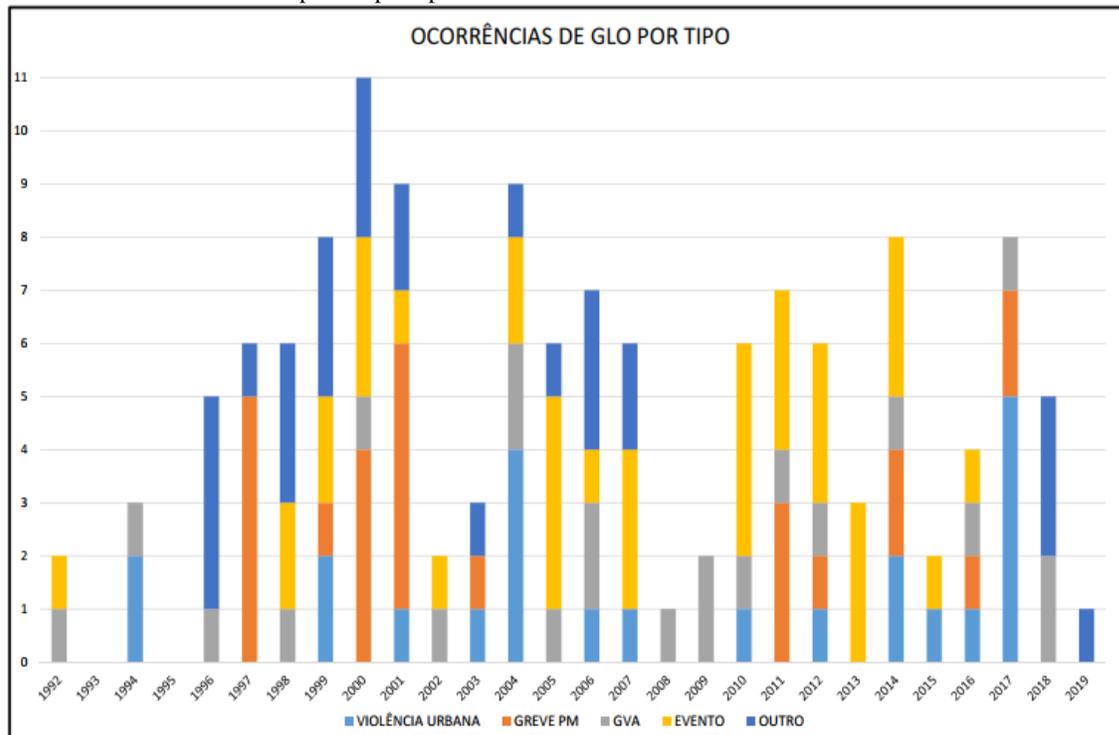
Fonte: Exército Brasileiro (03/04/2019)

Tabela 3 – Resumo da distribuição das Op GLO por tipo 1992 - 2019

RESUMO		
TIPO	QUANT	PORCENTAGEM
VIOLÊNCIA URBANA	23	16,9%
GREVE PM	25	18,4%
GVA	22	16,2%
EVENTOS	38	27,9%
OUTROS	28	20,6%
	136	100%

Fonte: Exército Brasileiro (03/04/2019)

Gráfico 5 – Ocorrência das Op GLO por tipo 1992 - 2019



Fonte: Exército Brasileiro (03/04/2019)

Tabela 4 – Ocorrência das Op GLO por tipo 1992 - 2019

ANO	VIOLÊNCIA URBANA	GREVE PM	GVA	EVENTO	OUTRO	TOTAL
1992	0	0	1	1	0	2
1993	0	0	0	0	0	0
1994	2	0	1	0	0	3
1995	0	0	0	0	0	0
1996	0	0	1	0	4	5
1997	0	5	0	0	1	6
1998	0	0	1	2	3	6
1999	2	1	0	2	3	8
2000	0	4	1	3	3	11
2001	1	5	0	1	2	9
2002	0	0	1	1	0	2
2003	1	1	0	0	1	3
2004	4	0	2	2	1	9
2005	0	0	1	4	1	6
2006	1	0	2	1	3	7
2007	1	0	0	3	2	6
2008	0	0	1	0	0	1
2009	0	0	2	0	0	2
2010	1	0	1	4	0	6
2011	0	3	1	3	0	7
2012	1	1	1	3	0	6
2013	0	0	0	3	0	3
2014	2	2	1	3	0	8
2015	1	0	0	1	0	2
2016	1	1	1	1	0	4
2017	5	2	1	0	0	8
2018	0	0	2	0	3	5
2019	0	0	0	0	1	1
TOTAIS	23	25	22	38	28	136

Fonte: Exército Brasileiro (03/04/2019)

Embora uma ameaça internacional ao nosso país não seja de fácil percepção, observa-se que o Brasil possui riquezas incomensuráveis em seu subsolo, a biodiversidade amazônica, os recursos energéticos do pré-sal e a capacidade hídrica do Aquífero Guarani. Para demover qualquer intento estrangeiro em terras brasileiras, faz-se necessário contar com a apropriada capacidade de dissuasão. (VILLAS BOAS, EDUARDO, 2018)

2.4 PLANO DE DISCIPLINAS DA AMAN

O Plano de Disciplinas é um documento de planejamento pedagógico, que enfoca as atividades de ensino-aprendizagem no âmbito de uma disciplina. Estabelece os conteúdos e assuntos que constituem a disciplina, os procedimentos didáticos, os seus padrões de desempenho, os objetivos de ensino e as cargas horárias.

Atualmente, a carga horária do assunto Combate em Ambiente Urbano está apresentada da seguinte maneira nos Planos de Disciplinas dos cursos da AMAN.

Infantaria:

Disciplina de Relatoria de Operações de Não Guerra no 2º Ano, com carga horária de 16 horas, no 3º Ano com carga horária de 10 horas e no 4º Ano com carga horária de 24 horas. No 4º Ano é realizada pelos cadetes uma avaliação somativa relacionada ao assunto.

Disciplina de Manobra II, com a Unidade Didática II de Operações em Ambiente Urbano no 3º Ano, com carga horária de 43 horas. Contempla a realização pelos cadetes de duas avaliações somativas relacionadas ao assunto.

Disciplina de Não Guerra no 4º Ano, com carga horária de 61 horas. Contempla a realização pelos cadetes de duas avaliações somativas e de um exercício prático supervisionado relacionados ao assunto.

Cavalaria:

Não possui carga horária relacionada ao assunto prevista em PLADIS do curso. Existe a disciplina de Relatoria de Operações de Não Guerra, de responsabilidade do Curso de Infantaria a ser realizada no 4º Ano.

Artilharia:

Não possui carga horária relacionada ao assunto prevista em PLADIS do curso. Existe a disciplina de Relatoria de Operações de Não Guerra, de responsabilidade do Curso de Infantaria a ser realizada no 4º Ano.

Engenharia:

Disciplina de Emprego Tático III, com a Unidade Didática I do Apoio de Engenharia nas Operações em Ambiente Urbano no 4º Ano, com carga horária de 08 horas. Contempla a realização pelos cadetes de duas avaliações somativas relacionadas ao assunto.

Intendência:

Não possui carga horária relacionada ao assunto prevista em PLADIS do curso. Existe a disciplina de Relatoria de Operações de Não Guerra, de responsabilidade do Curso de Infantaria a ser realizada no 4º Ano.

Comunicações:

Não possui carga horária relacionada ao assunto prevista em PLADIS do curso. Existe a disciplina de Relatoria de Operações de Não Guerra, de responsabilidade do Curso de Infantaria a ser realizada no 4º Ano.

Material Bélico:

Não possui carga horária relacionada ao assunto prevista em PLADIS do curso. Existe a disciplina de Relatoria de Operações de Não Guerra, de responsabilidade do Curso de Infantaria a ser realizada no 4º Ano.

Curso Básico:

Disciplina de Técnicas Militares IV, com a Unidade Didática III de Obstáculos no 1º Ano no Curso Básico da AMAN, com o assunto progressão em ambiente urbano carga horária de 08 horas de Exercício Prático Supervisionado.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

Foram realizadas pesquisas quantitativas com cadetes de todas as Armas/Quadro/Serviço do 4º ano no ano de 2019 e com oficiais formados na AMAN em anos anteriores. Os objetivos de ambas as pesquisas foram: verificar o nível e a carga horária de instruções relacionadas ao assunto para os cadetes da referida turma, ao longo da formação; durante o cumprimento de missões voltadas para o combate em ambientes urbanos, qual o grau de confiança proporcionado pelo conhecimento adquirido durante a formação na AMAN; e como o nível de conhecimento no assunto influencia no desempenho do Oficial durante as operações nesse contexto. Esses dados foram coletados de cadetes de diversas A/Q/S e oficiais que atuaram nesse tipo de operação logo nos primeiros anos pós formados por meio de formulários online.

3.2 MÉTODOS

O método de pesquisa utilizado foi o indutivo. Houve uma coleta de dados, e dentro do método indutivo, foram seguidas as etapas Observação, Hipótese, Comparação e Generalização. Foram utilizados formulários on-line, visando atingir o maior número possível de militares. E com perguntas diretas, de múltipla escolha, evitando subjetividade.

O formulário para os cadetes foi feito com base no exercício conduzido pela Sessão de Instrução Especial da AMAN para os cadetes do 4º Ano de 2019, chamado de Estágio de Operações Contra Forças Irregulares. Esse exercício se dá num contexto de Operações em Ambiente Urbano e são ministradas e aplicadas Técnicas, Táticas e Procedimentos desse tipo específico de combate.

O formulário destinado aos oficiais tomou por base, exclusivamente, o nível de preparo no assunto relacionado ao Combate Urbano obtido durante sua formação na AMAN. Visando obter respostas relacionadas ao grau de confiança e ao nível de conhecimento durante o cumprimento das missões.

Ambos os questionários foram criados e suas respectivas respostas coletadas entre os meses março e maio do ano de 2019.

3.2.1 Avaliação Do Ensino Na AMAN

Foi realizado um questionário voltado para a formação do Cadete na AMAN no assunto Combate Urbano, de acordo com o Anexo “A”. O questionário foi respondido por cadetes do 4º ano das diversas Armas, Quadro e Serviço da AMAN do ano de 2019.

O objetivo foi verificar a suficiência do assunto e o grau de confiança dos cadetes, futuros comandantes de fração, ao assumir seus pelotões caso tenham que participar de uma operação do tipo. Foram realizadas perguntas diretas, evitando a subjetividade nas respostas. As perguntas foram do tipo múltipla escolha e não houve pergunta descritiva.

3.2.2 Avaliação Em Operações

Essa pesquisa se deu por meio de um questionário, voltado para verificar a suficiência de carga horária do assunto no desempenho das funções de oficial em operações, de acordo com o Anexo “B”. Os alvos da pesquisa foram oficiais que se depararam com a missão de ministrar instruções relacionadas ao assunto e comandar seus pelotões numa situação de combate urbano.

O objetivo foi avaliar o conhecimento obtido durante a formação do Oficial da Academia Militar das Agulhas Negras quanto as TTP de Combate em Ambiente Urbano e a sua suficiência para o bom cumprimento desse tipo de missão. Foram realizadas perguntas diretas, evitando a subjetividade nas respostas. As perguntas foram do tipo múltipla escolha e não houve pergunta descritiva.

3.3 ETAPAS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada nas seguintes etapas. Primeiramente, foram elaboradas as perguntas e respostas voltadas para os objetivos do trabalho e enquadradas nos objetivos particulares dos respectivos questionários. Após isso, foram consultados alguns oficiais do Curso de Infantaria da AMAN quanto ao conteúdo e qualidade das perguntas e respostas, inclusive o orientador. Na sequência, os questionários passaram por uma revisão gramatical e de concordância. Finalmente, após devidamente corrigidos, houve a divulgação das pesquisas de acordo com os respectivos públicos alvos.

Foi coletado um número suficiente de respostas e estas foram analisadas de acordo com os objetivos do trabalho.

3.4 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

O instrumento de pesquisa utilizado para a realização do trabalho foi o questionário. Os questionários foram elaborados com perguntas diretas, evitando a subjetividade nas respostas. As perguntas foram do tipo múltipla escolha e não houve pergunta descritiva. Os questionários foram divulgados via internet, por meio de formulários on-line, visando facilitar a divulgação, resposta e posterior análise dos resultados.

A escolha desse Instrumento de Pesquisa justifica-se pela sua facilidade de divulgação e de abranger um maior número de entrevistados. Todas as perguntas contidas nos questionários se relacionavam ao tema proposto.

3.5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

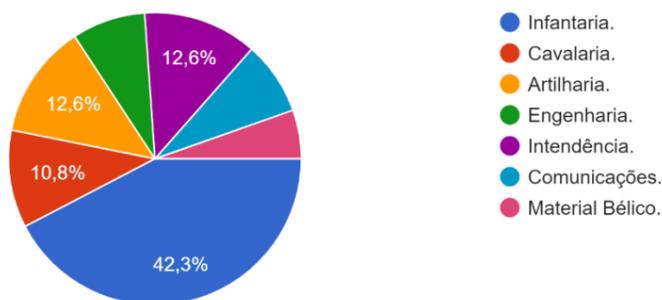
Os resultados obtidos estão representados em gráficos para melhor visualização. Os dados foram analisados estatisticamente de acordo com o efetivo total que respondeu a pesquisa e estarão apresentados de maneira percentual. Serão apresentados a seguir os resultados de ambas as pesquisas, separadamente. As perguntas e respostas completas dos questionários estão disponíveis nos anexos “A” e “B” do trabalho.

3.5.1 Avaliação Do Ensino Na AMAN

Com um total de 111 respostas, podemos observar os seguintes resultados, de acordo com cada gráfico:

Qual sua Arma/Quadro/Serviço?

111 respostas



Infantaria: 42,3%

Cavalaria: 10,8%

Artilharia: 12,6%

Engenharia: 8,1%

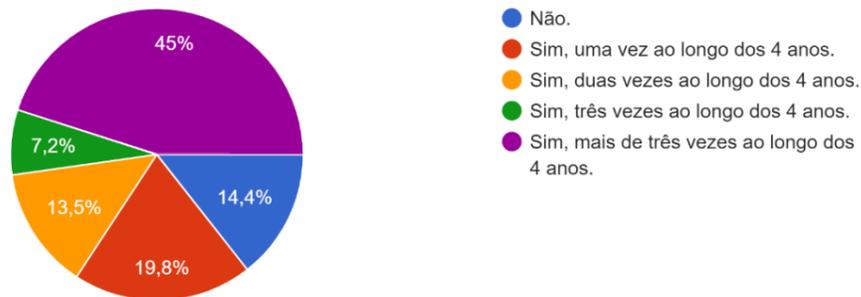
Intendência: 12,6%

Comunicações: 8,1%

Material Bélico: 5,4%

Seu curso ministrou instruções específicas relacionadas a esse assunto ao longo dos 4 anos de formação? Caso positivo, com que frequência?

111 respostas



Não: 14,4%

Sim, uma vez ao longo dos 4 anos: 19,8%

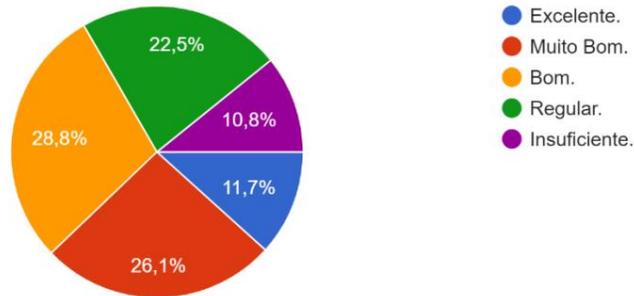
Sim, duas vezes ao longo dos 4 anos: 13,5%

Sim, três vezes ao longo dos 4 anos: 7,2%

Sim, mais de três vezes ao longo dos 4 anos: 45%

Ao longo das missões desenvolvidas na SIEsp do 4º ano, como você avalia seu conhecimento nesse tipo de combate para o cumprimento das missões?

111 respostas



Excelente: 11,7%

Muito Bom: 26,1%

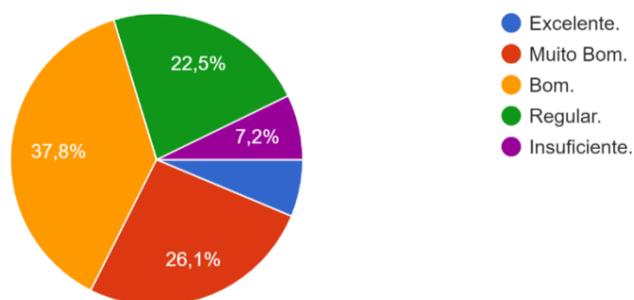
Bom: 28,8%

Regular: 22,5%

Insuficiente: 10,8%

Caso você recebesse a missão de ministrar uma instrução relativa a alguma TTP de Combate Urbano, qual ...nesse assunto durante sua formação.

111 respostas



Excelente: 6,3%

Muito Bom: 26,1%

Bom: 37,8%

Regular: 22,5%

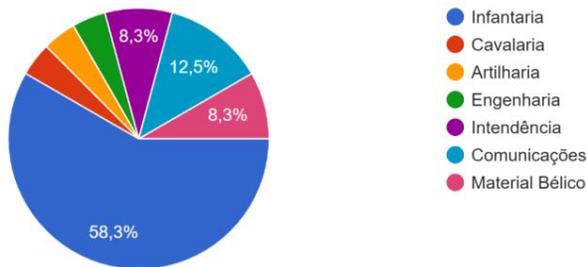
Insuficiente: 7,2%

3.5.2 Avaliação Em Operações

Com um total de 24 respostas, podemos observar os seguintes resultados, de acordo com cada gráfico:

Qual sua Arma/Quadro/Serviço?

24 respostas



Infanteria: 58,3%

Cavalaria: 4,2%

Artilharia: 4,2%

Engenharia: 4,2%

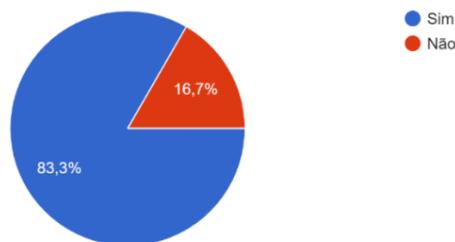
Intendência: 8,3%

Comunicações: 12,5%

Material Bélico: 8,3%

Durante sua formação, seu curso ministrou instruções relacionadas ao assunto?

24 respostas



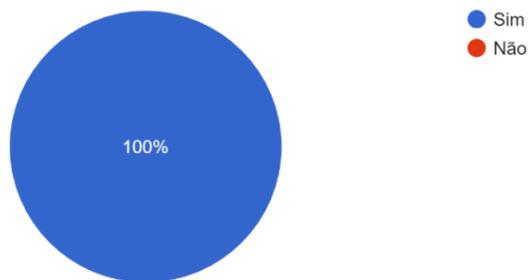
Sim: 83,3%

Não: 16,7%

Com a resposta sendo “b. Não”, a seção seguinte obteve os seguintes resultados:

Você acredita que, caso esse tipo de instrução fosse ministrada durante sua formação, sua função seria melhor desempenhada no assunto?

4 respostas

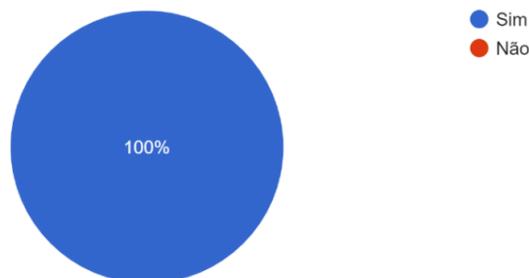


Sim: 100%

Não: 0%

Você acredita que seja necessária uma maior carga horária destinada ao assunto durante a formação do Oficial de AMAN?

4 respostas

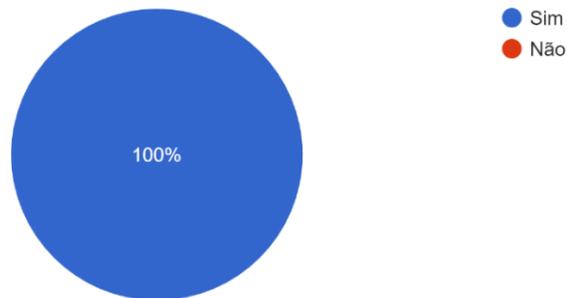


Sim: 100%

Não: 0%

Pode-se verificar certo despreparo de alguns oficiais de AMAN no assunto, ao cumprir missões em Ambiente Urbano?

4 respostas



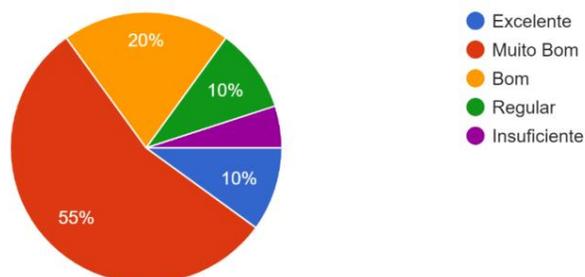
Sim: 100%

Não: 0%

Com a resposta sendo “a. Sim”, a seção seguinte obteve os seguintes resultados:

Qual sua avaliação quanto a qualidade dessa instrução?

20 respostas



Excelente: 10%

Muito Bom: 55%

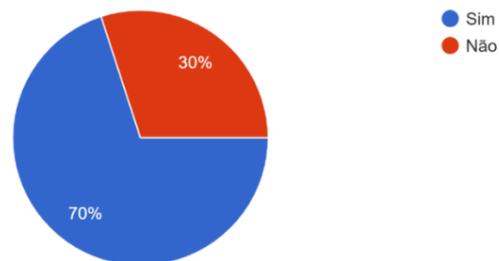
Bom: 20%

Regular: 10%

Insuficiente: 5%

Durante o cumprimento de missões em Ambiente Urbano, pode-se verificar certo despreparo de alguns oficiais de AMAN no assunto?

20 respostas

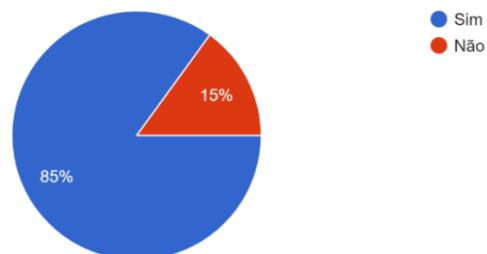


Sim: 70%

Não: 30%

Você acredita que seja necessária uma maior carga horária destinada ao assunto durante a formação do Oficial de AMAN?

20 respostas

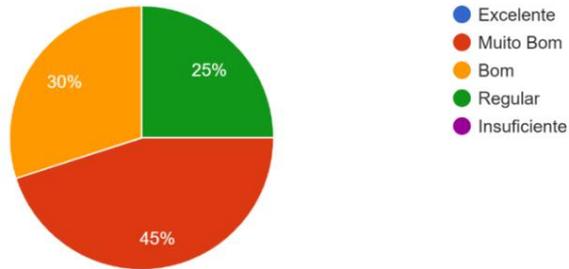


Sim: 85%

Não: 15%

Considerando, exclusivamente, o conhecimento relacionado ao assunto adquirido na AMAN. Qual grau de conf...o cumprimento desse tipo de missão?

20 respostas



Excelente: 0%

Muito Bom: 45%

Bom: 30%

Regular: 25%

Insuficiente: 0%

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 AVALIAÇÃO DO ENSINO NA AMAN

Observando os resultados da primeira pesquisa, realizada com cadetes, observa-se que muitos cursos ainda não possuem carga horária destinada ao assunto, até o momento da realização da pesquisa. Temos 14,4% desse universo que nunca tiveram instruções do tipo ao longo dos 4 anos de formação, dentro de seus cursos. Isso implica em uma falta de confiança dos cadetes ao executar atividades relacionadas ao assunto. 62,1% consideram que seu conhecimento no assunto é Bom ou inferior, influenciando diretamente no desempenho dos mesmos durante a SIEsp do 4º ano no ano de 2019. Exercício onde foram simuladas situações próximas a atual possibilidade de emprego das tropas do Exército. Ainda, 67,5% dos cadetes consideram que seu grau de confiança seria Bom ou inferior na situação de necessitar ministrar uma instrução do assunto Combate Urbano.

Como 47 das 111 respostas foram de cadetes do Curso de Infantaria, ainda que esse curso seja o que mais dá importância ao assunto e ministra uma maior carga horária de instruções de Combate Urbano, ainda observamos que 24 cadetes desses 47 consideram seu conhecimento e grau de confiança Bom ou inferior. Os cadetes do Curso de Material Bélico, afirmam nunca terem recebido instruções relativas a esse assunto durante sua formação, até a data da realização da pesquisa.

Observa-se por conta dos resultados, que ainda há uma necessidade de maior carga horária do assunto durante a formação dos Oficiais de todas A/Q/S da AMAN.

4.2 AVALIAÇÃO EM OPERAÇÕES

A segunda pesquisa foi realizada com 24 oficiais das diversas A/Q/S e de diferentes turmas de formação da AMAN. Desses 24, 4 (1 de Intendência, 1 de Material Bélico e 2 de Comunicações) afirmaram não ter tido instruções relativas ao assunto durante sua formação e acreditam que desempenhariam melhor suas funções no assunto caso seu curso ministrasse esse tipo de instrução. Dos 24 oficiais, 18 observaram certo despreparo de alguns oficiais no assunto durante as missões em Ambiente Urbano, 21 acreditam ser necessário o aumento na carga horária de instruções relacionadas ao assunto.

Já os oficiais os quais seus cursos ministraram essas instruções, 65% consideram a qualidade da instrução Muito Boa ou Excelente, 35% Bom ou inferior. E, levando em conta

esse conhecimento obtido exclusivamente na AMAN, 55% afirmam que o mesmo os proporcionou um grau de confiança Bom ou Regular e 45% um grau Muito Bom.

Esses resultados se mostram alinhados com o objetivo do trabalho, evidenciando certa necessidade de uma maior carga horária visando à preparação do Oficial de AMAN no assunto Combate em Ambiente Urbano. Considerando que 21 dos 24 oficiais que responderam à pesquisa, consideram necessário o aumento na carga horária de instruções relacionadas ao assunto.

5 CONCLUSÃO

Analisando o referencial teórico, observa-se a grande complexidade do Ambiente Urbano diante de um possível combate. O território Brasileiro e de diversos países no mundo, se torna cada vez mais urbanizado, tornando essa questão cada vez mais frequente nas mesas dos comandantes dos mais diversos escalões da nossa Força. Como a AMAN forma comandantes, o oficial combatente certamente se verá diante de uma operação no contexto Urbano e terá que tomar decisões eficientes e eficazes para bem cumprir sua missão. Essa capacidade de tomar decisões dependerá de seu conhecimento no assunto, bem como sua confiança nessas situações.

Com isso, se mostra cada vez mais necessário bem formar o Oficial Combatente da Linha Bélica para atuar nos mais diversos ambientes operacionais, dando ênfase aos assuntos presentes na atual conjuntura nacional e mundial. A pesquisa realizada no trabalho apontou para a necessidade de uma maior carga horária do assunto na formação do Oficial, prejudicando seu nível de confiança em certos casos. O primeiro passo para uma possível reformulação deverá tomar lugar no currículo da AMAN, adicionando uma maior carga horária relacionada ao assunto Combate em Ambiente Urbano no cronograma de todos as A/Q/S. Tudo com a finalidade de proporcionar o mínimo de conhecimento necessário para que o oficial possa bem cumprir as diversas missões que surgirem, contextualizadas com o atual emprego da Força nesse ambiente operacional.

REFERÊNCIAS

ADAS, Melhem. **Panorama Geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

ARANHA, Frederico. **Combate Urbano – Pesadelo do século XXI**. Disponível em: <http://www.defesanet.com.br/mout/noticia/30291/COMBATE-URBANO---Pesadelo-do-seculo-XXI/>. Acesso em: 21 set. 2018.

BARROS, Matheus Fonseca. **As Consequências da atuação das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem**. Disponível em: https://www.defesa.gov.br/arquivos/ensino_e_pesquisa/defesa_academia/cadn/XV_cadn/as_consequencias_da_atuacao_das_forcas_armadas_na_garantia_da_lei_e_da_ordem.pdf. Acesso em: 06 mai. 2019.

BRASIL. Comando de Operações Terrestres. **CI 7-5/2: O pelotão de fuzileiros no combate em área edificada 1. ed.** Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Departamento de Educação e Cultura do Exército. **Plano de Disciplinas do 1º Ano da AMAN**. Resende, RJ, 2019.

BRASIL. Departamento de Educação e Cultura do Exército. **Planos de Disciplinas do 2º Ano dos Cursos da AMAN**. Resende, RJ, 2019.

BRASIL. Departamento de Educação e Cultura do Exército. **Planos de Disciplinas do 3º Ano dos Cursos da AMAN**. Resende, RJ, 2019.

BRASIL. Departamento de Educação e Cultura do Exército. **Planos de Disciplinas do 4º Ano dos Cursos da AMAN**. Resende, RJ, 2019.

BRASIL. Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. **Nota Escolar – Operações Em Ambiente Urbano, 1. ed.** Brasília, DF, 2011.

BRASIL. Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas – 4º Ano. **A Atuação das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem**. Disponível em: https://www.defesa.gov.br/arquivos/ensino_e_pesquisa/defesa_academia/cedn/viii_cedn/ffaagloviicedn.pdf. Acesso em: 06 mai. 2019.

BRASIL. Exército Brasileiro. **Estágio de Garantia da Lei e da Ordem reúne militares e integrantes dos órgãos de segurança pública.** Disponível em:

http://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/MjaG93KcunQI/content/estagio-de-glo-reune-militares-e-integrantes-dos-orgaos-de-seguranca-publica-no-4-rcb/8357041.

Acesso em: 06 mai. 2019.

BRASIL. Exército Brasileiro. **Missões em andamento.** Disponível em:

<http://www.eb.mil.br/missoes-atuais>.

Acesso em: 21 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Garantia da Lei e da Ordem.** Disponível em:

<https://www.defesa.gov.br/exercicios-e-operacoes/garantia-da-lei-e-da-ordem>.

Acesso em: 06 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Defesa. **MD33-M-10: Garantia da lei e da ordem 2ª ed.** Brasília, DF, 2014.

DE MESQUITA, Alex Alexandre. **O Combate Urbano - Como organizar as unidades de combate da Brigada Blindada, para o investimento a uma localidade, baseado no estudo das campanhas em Beirute (1982), Grozny (1994) e Bagdá (2003).** Rio de Janeiro, 2008. Dissertação. (Mestre em Ciências Militares) – Escola de Comando e Estado Maior do Exército.

FERRETO, Giovana M. **Urbanização no Brasil deve chegar a 90% até 2020.** Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/urbanização-no-brasil-deve-chegar-a-90-até-2020/a-16182381>.

Acesso em: 09 mai. 2019.

FRIEDE, Reis. **Do emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem.**

Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/64323/do-emprego-das-forcas-armadas-na-garantia-da-lei-e-da-ordem>.

Acesso em: 06 mai. 2019.

GRAYLEY, Mônica Villela. **Cidades da América Latina têm índice mais alto de**

desigualdade do mundo. Disponível em: <https://news.un.org/pt/audio/2012/08/1041461-cidades-da-america-latina-tem-indice-mais-alto-de-desigualdade-do-mundo>.

Acesso em: 09 mai. 2019.

JOHNIE. **Combate em Ambientes Urbanos**. Disponível em:
<http://operacoesmilitaresguia.blogspot.com/2012/08/o-combate-em-ambientes-urbanos.html>.
Acesso em: 21 set. 2018.

US Army Combined Arms Center. **FM 3-06: Doctrine for Joint Urban Operations**.
Washington, D.C., 2002.

VILLAS BÔAS, Eduardo. **Defesa para quê?** Disponível em:
<http://www.defesanet.com.br/doutrina/noticia/30255/Gen-Ex-Villas-Boas---Defesa-para-que/>.
Acesso em: 14 jun. 2019.

Anexo “A”

Questionário 1: Preparação do cadete da AMAN no assunto Combate Urbano

O questionário foi composto das seguintes perguntas e respectivas respostas:

- 1) Qual sua Arma/Quadro/Serviço?
 - a. Infantaria
 - b. Cavalaria
 - c. Artilharia
 - d. Engenharia
 - e. Intendência
 - f. Comunicações
 - g. Material Bélico
- 2) Seu curso ministrou instruções específicas relacionadas a esse assunto ao longo dos 4 anos de formação? Caso positivo, com que frequência?
 - a. Não.
 - b. Sim, uma vez ao longo dos 4 anos.
 - c. Sim, duas vezes ao longo dos 4 anos.
 - d. Sim, três vezes ao longo dos 4 anos.
 - e. Sim, mais de três vezes ao longo dos 4 anos.
- 3) Ao longo das missões desenvolvidas na SIEsp do 4º ano, como você avalia seu conhecimento nesse tipo de combate para o cumprimento das missões?
 - a. Excelente.
 - b. Muito Bom.
 - c. Bom.
 - d. Regular.
 - e. Insuficiente.
- 4) Caso você recebesse a missão de ministrar uma instrução relativa a alguma TTP de Combate Urbano, qual seria seu nível de confiança? Tomando por base o conhecimento adquirido nesse assunto durante sua formação.
 - a. Excelente.
 - b. Muito Bom.
 - c. Bom.
 - d. Regular.
 - e. Insuficiente.

Anexo “B”

Questionário 2: Preparação do Oficial de AMAN para o Combate em Ambiente Urbano

O questionário foi composto das seguintes perguntas e respectivas respostas:

- 1) Qual sua Arma/Quadro/Serviço?
 - a. Infantaria
 - b. Cavalaria
 - c. Artilharia
 - d. Engenharia
 - e. Intendência
 - f. Comunicações
 - g. Material Bélico
- 2) Durante sua formação, seu curso ministrou instruções relacionadas ao assunto?
 - a. Sim
 - b. Não

A pergunta de número 2 (dois) dividiu o questionário em 2 seções, dependendo da resposta do entrevistado.

Caso a resposta tenha sido “b. Não”, a seção seguinte teria as seguintes perguntas:

- 3) Você acredita que, caso esse tipo de instrução fosse ministrada durante sua formação, sua função seria melhor desempenhada no assunto?
 - a. Sim
 - b. Não
- 4) Você acredita que seja necessária uma maior carga horária destinada ao assunto durante a formação do Oficial de AMAN?
 - a. Sim
 - b. Não
- 5) Pode-se verificar certo despreparo de alguns oficiais de AMAN no assunto, ao cumprir missões em Ambiente Urbano?
 - a. Sim
 - b. Não

Caso a resposta tenha sido “a. Sim”, a seção seguinte teria as seguintes perguntas:

- 3) Qual sua avaliação quanto a qualidade dessa instrução?
 - a. Excelente.
 - b. Muito Bom.
 - c. Bom.
 - d. Regular.
 - e. Insuficiente.
- 4) Durante o cumprimento de missões em Ambiente Urbano, pode-se verificar certo despreparo de alguns oficiais de AMAN no assunto?
 - a. Sim
 - b. Não
- 5) Você acredita que seja necessária uma maior carga horária destinada ao assunto durante a formação do Oficial de AMAN?
 - a. Sim
 - b. Não
- 6) Considerando, exclusivamente, o conhecimento relacionado ao assunto adquirido na AMAN. Qual grau de confiança esse conhecimento o proporcionou ao comandar sua fração no cumprimento desse tipo de missão?
 - a. Excelente.
 - b. Muito Bom.
 - c. Bom.
 - d. Regular.
 - e. Insuficiente.